

1. ruídos propícios ou oratórios & azuis ou ...

RUÍDOS PROPÍCIOS OU ORATÓRIOS & AZUIS OU PIMENTAS VERMELHAS EM VIDROS BRILHANTES E MTO PEQUENOS E APERTADOS...LACRADOS À ESPERA...

...O TEMPO, O TEMPO, O TEMPO E SUAS ÁGUAS INFLAMÁVEIS, ESSE RIO LARGO Q. Ñ CANSA DE CORRER, LENTO E SINUOSO, ELE PRÓPRIO CONHECENDO OS SEUS CAMINHOS, RECOLHENDO E FILTRANDO DE VÁRIA DIREÇÃO O CALDO TURVO DOS AFLUENTES E O SANGUE RUIVO DE OUTROS CANAIS P. COM ELES CONSTRUIR A RAZÃO MÍSTICA DA HISTÓRIA, SEMPRE TOLERANTE...POBRES E CONFUSOS INSTRUMENTOS COM A VAIDADE DOS Q. RECLAMAM O MÉRITO DE DAR-LHE O CURSO, Ñ CABENDO MENOS AINDA A CADA 1 CORRER CONTRA A CORRENTE, AI DAQUELE...Q. TENTA DETER COM AS MÃOS, SEU MOVIMENTO: SERÁ CONSUMIDO POR SUAS ÁGUAS; AI DAQUELE, APRENDIZ DE FEITICEIRO, Q. ABRE A CAMISA P. 1 CONFRONTO: HÁ DE SUCUMBIR EM SUAS CHAMAS, Q. TODA MUDANÇA, ANTES DE OUSAR PROFERIR O NOME, Ñ PODE SER + Q. INSINUADA; O TEMPO, O TEMPO, O TEMPO E SUAS MUDANÇAS, SEMPRE CIOSO DA OBRA MAIOR, E ATENTO AO ACABAMENTO, SEMPRE ZELOSO DO CONCERTO MENOR...PRESENTE EM CADA GRÃO...E PRESENTE TB, COM SEUS INSTANTES, EM CADA LETRA ...TRANSFORMANDO A NOITE ESCURA...NUMA MANHÃ CHEIA DE LUZ, ARMANDO DESDE CEDO O CENÁRIO P. CELEBRAR, RETOCANDO ARTEIRO E LÚDICO, A PAISAGEM...CARREGANDO AS CORES... TRAÇANDO COM ENGENHO AS LINHAS DO SEU TEOREMA...TECENDO AGITAÇÕES E RUÍDOS MTO PROPÍCIOS

Momento 00 . Pesquisa de imagens e objetos ligados aos oratórios e relicários populares brasileiros...barroco mineiro, imagens de santos, austeridade, penitência e alegria na expressão de um povo universalizado em seu sincretismo religioso...2004.2005

momento 01. registros fotográficos relacionados com o tempo... e os azuis existentes em pinturas antigas ou atuais que lembrem a cor do pigmento bastante utilizado em algumas localidades de Portugal... nos azulejos , nas casas ou em portões e grades ...2006

momento 02 . editar fotos em tons de azul...2007

momento 03 . reunir impressões ... celebrar retocando...arteira e lúdica a paisagem ... traçando teoremas... 'feito' o texto de raduan nassar em lavoura arcaica.

momento 04 . criação e construção de objetos claros em sua proposta de imagem equilibrada, remetendo o espectador a auto-reflexão questionadora e macia da religiosidade existente em todos os dias...

momento 05 . fotografar pessoas que ficarão impressas em estandartes trabalhados a mão, de modo que lembrem os que são usados em procissões ou nos trabalhos de bispo do rosário (artista brasileiro de forte expressão delicada nos seus bordados e enrolados de linhas também azuis em objetos corriqueiros)...

momento 06 . realizar a produção da encenação do texto de caeli gobbato . os três poemas. Compilação que reúne Fernando pessoa (Alberto Caeiro - guardador de rebanhos – parte vii), Carlos drummond de Andrade (oh, minha senhora, do livro o amor natural) e o rei Salomão (trechos do cântico dos cânticos – bíblia sagrada).

**. espaço cénico
. figurino
. luz e som**

**3. sacro ofício . rever conceitos & preconceitos ...individualidade
...roupa...vestir...**

exposição das peças em espaço de arte . porto . lisboa . 2008

momento 00 . buscar 7 Ou 9 pessoas que tenham guardado em sua vida uma roupa ou acessório de que gostem tanto a ponto de não terem se desfeito de algo já gasto pelo uso ou ação do tempo...

obs. estas pessoas devem ter em comum a particularidade de valorizar a individualidade no modo de vestir... em contraponto com uma das principais características da sacro ofício (...uma marca criadora de peças únicas e ambientes supostamente irrealizáveis para um público específico e universalizado em suas próprias convicções...)

momento 01 . fazer a modelagem da roupa ou acessório escolhido, pesquisando novos materiais compatíveis com os resultados desejados a cada recriação... interferência sacro ofício...

momento 02 . formar equipe de profissionais necessários ao bom andamento e finalização do projeto.

**designers . iz frederico medeiros lua Castilho
ambientação . fotografia . iz
assistente . aline f.
consultoria em estilo . flávio bragança
produção. natércio silva joana costa
costureira. manuela Lopes
bordadeira. dna. maria
luz & som . carlos
montagem . daniel**

momento 03 . escolher entre criações da sacro algumas peças também recriadas e numeradas a serem expostas e comercializadas no mesmo espaço da exposição...

3/4

3. só assim para estela acreditar texto. caeli gobbato

Monólogo-diálogo, onde x (rosto pálido, um batom marrom escuro, como um personagem de um filme p&b) conversa com estela, personagem oculto que pode se entender como se tomasse o lugar da plateia.

**Direção: caeli gobbato
cenário & figurino. Iz
iluminação. Carlos
sonoplastia.tilique
produção. joana costa**